



Aos nossos leitores, colaboradores e Municipais e em especial aos algarveses que vivem longe da Pátria...

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARAO

DIRECTOR: ANTONIO BARAO

ANO 19.º

SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1975

AVENÇA

N.º 978

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361339 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2\$50

## ALGUNS ASPECTOS DA REFORMA AGRÁRIA

A REFORMA agrária, quanto a nós, será a transformação de toda a estrutura agrícola, para retirar da terra o máximo de produto com o mínimo de esforço...

de possuir os utensílios e máquinas necessários para com rentabilidade o fazer.

No nosso País e principalmente nas zonas do minifúndio de que a nossa Província é parte integrante, não será com facilidade que tal se con-

cretiza, habituado como está o nosso pequeno e médio agricultor a ser enganado por tudo e por todos, inclusive pela revolução socialista gerada com o 25 de Abril...

Os partidos políticos e outros órgãos interessados na reestruturação da vida nacional, nada ainda fizeram para incutir nas populações agrícolas a confiança desejada para as levar a integrar-se nela.

por Francisco Teodósio Neves

pensados por outros organismos estatais ou políticos, que os substituam? O que será preciso, então, para que a reforma agrária seja um facto?

Quanto a nós, será preciso que os técnicos deixem os seus gabinetes e desçam aos campos, para analisarem as terras e ensinarem aos agricultores...

Outro aspecto não menos importante, é a comercialização dos produtos, já que a habitual camada de intermediários...

(Conclui na 3.ª página)

## NATAL QUE VEM

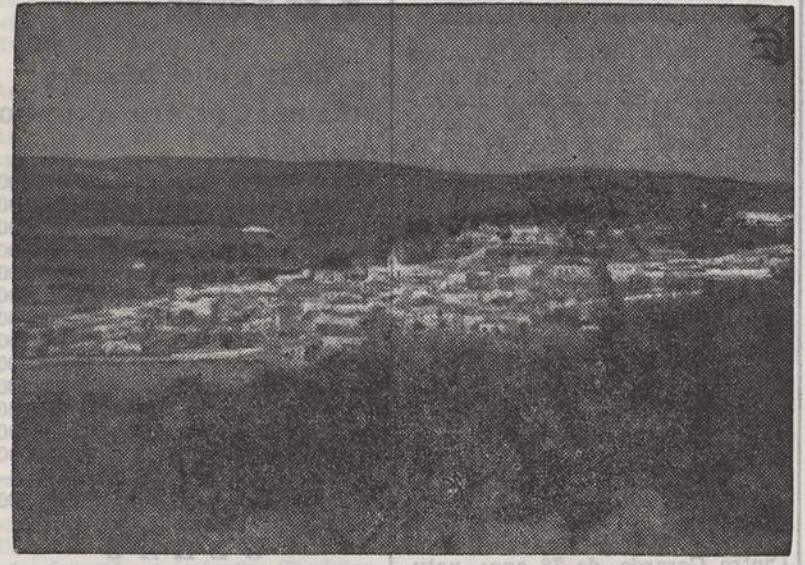
Natal, Natal, Natal, uma vez mais está em nós a festa alegre e pura; voltam de longe os filhos aos casais, envolve-se a família de ternura.

Entre bênçãos e abraços cordiais chega a noite e traz sonhos de ventura. — Quem belos não deseja os seus Natais, a data que entre todas mais perdura?

Natal caseiro, às vezes tão distante mas tão presente em nosso coração como se lhe estivesse por diante,

Possas tu, este ano, em paz vivida, deixar de ser o que és, recordação, que nunca falaremos mal da vida.

E. DE CASSIM



A falta de conveniente estruturação, força os agricultores de muitas zonas (como é o caso de Paderne, sede de freguesia de que damos uma imagem), a venderem por vezes os seus produtos a consideráveis distâncias do local de origem...

## O PROBLEMA DOS JORNAIS EM S. BRÁS DE ALPORTEL

É NOTÓRIA a falta de jornais em S. Brás de Alportel, não só em quantidade como em diversidade. Os jornais que aparecem, são em quantidade insuficiente...

por Joaquim Manuel Dias

prados. E porque não um quiosque onde possamos encontrar não só jornais como revistas e outras publicações?

(Conclui na 4.ª página)

## ATÉ NA MORTE FOI TIRANO!

MORREU, finalmente, há pouco tempo, o ditador! O ditador fascista. O velho tirano de milhões de pessoas. Principalmente, o criminoso que, mesmo com os pés para a cova, ainda mandou assassinar os cinco...

por António do Rio

O mais velho ditador da Europa, e do Mundo, morreu. Mas nem na morte foi tirano...

## TEMAS EM DEBATE QUE CAMINHO PARA O PPD?

Uma pequena revolução na Revolução foi o congresso do PPD em Aveiro, do qual resultou o fortalecimento do secretário-geral Sá Carneiro e o enfraquecimento do Partido com a dissidência de 21 deputados...

O grupo constituído em independente veio a acusar, publicamente, Sá Carneiro de atitudes autocráticas e de desvio da linha original do Partido: a social-democracia como via para o socialismo.

## O SIGNIFICADO CÓSMICO DO NATAL

MAIS um ano prestes a findar. Eis-nos nas vésperas do Natal. A maneira de encarar esta festa é peculiar a cada um de nós: para o verdadeiro devoto, é um período sagrado...

(Conclui na 5.ª página)



pelo dr. MATEUS BONAVENTURA

## A JOGADA DIFÍCIL DO CAIRO

O MÉDIO-Oriente continua a ser uma zona nevrálgica e a atrair as atenções das grandes potências. Mal o Presidente da República francesa anunciava o final da sua visita ao Cairo, já a Imprensa revelava próximas visitas dos dirigentes britânicos e do Presidente dos Estados Unidos, lá para Abril.

(Conclui na 4.ª página)

## PROTECÇÃO DA NATUREZA: UMA CAMPANHA EM MARCHA EFECTIVA NO ALGARVE

MUITO se tem falado, no nosso tempo, de protecção do meio ambiente, como «bóia de salvação» do próprio homem e barragem ao suicídio colectivo de uma civilização cada vez mais poluente.

da andorinha-do-mar (sterna hirundo) no litoral algarvio; ligação entre a poluição urbana e a disseminação de epidemias através do consumo de moluscos; o lixo urbano no Algarve; a degradação da herança arqueológica do Algarve; crescimento da população humana; o barulho e a vida; socialismo e...

(Conclui na 6.ª página)

## Muita chuva no Algarve

TEM chovido rijo no Algarve, nos últimos dias. A chuva provocou inundações e estragos em Faro, Tavira, Castro Marim e noutras localidades, batendo recordes em relação ao Inverno anterior, já que em quatro ou cinco dias ultrapassou os escassos 254 milímetros de precipitação registados entre 1974 e 1975.

## São João da Venda já tem electricidade

CURIOSO e típico aglomerado humano, situado a alguns quilómetros apenas da capital algarvia e no cruzamento da E. N. 125 (vulgo Estrada de Sagres) com a que segue para Loulé, durante décadas, São João da Venda viu o seu território cruzado pelas linhas eléctricas e servidas pela energia unidades fabris ali perto existentes (casos de fábricas de refrigerantes, de madeiras e outras).

## À saúde é a maior riqueza

O trabalho mental e o corpo A alma e o corpo fundem-se no homem numa unidade tão completa que nenhuma função da alma pode exercer-se neste mundo sem o concurso do corpo. A alma é o artista, o corpo o seu instrumento; sem o instrumento o artista é incapaz de trabalhar. Se a alma está triste, o corpo empresta-lhe as lágrimas, se está alegre, empresta-lhe o sorriso.





# CASA NOBRE

Mobílias - Decorações  
 Carpetes - Passadeiras - Colchões Epeda  
 Delta-Loc e Lusospuma

Sede em FARO: Rua Rebelo da Silva, 31 - Telf. 23001  
 Filial em PORTIMÃO: Rua João de Deus, 40 -  
 Telefone 22624

## A odisseia dos pequenos barcos de pesca que de Angola se dirigem ao Algarve

O Estado Maior da Armada distribuiu o seguinte comunicado:

1.º - Chegou a Portimão, no passado dia 8 do corrente, mais um grupo de embarcações de pesca saídas de Angola antes da data da independência do território.

2.º - As mesmas embarcações agora regressadas são: as traineiras «Jorge Nelson», «Flórida», «Rosa Barata», «Cláudia Isabel», «Santo António», «Faneca» e «Atlântico»; e o arrastão «Porto Amboim».

3.º - A partir do golfo da Guiné, prestou a Armada significativo apoio àquelas embarcações, tendo estado envolvidos, primeiro nas operações de localização e, depois, de assistência directa ou indirecta, os NRP «Almirante Pereira d'Éça», «Hermenegildo Capelo», «Roberto Ivens» e «São Gabriel».

4.º - Avariadas em algumas das traineiras que levaram à sua posterior reparação em Dacar e outros portos da costa norte de África, determinaram, dado o tempo dependido, a substituição oportuna dos navios de guerra inicialmente em seu apoio.

5.º - Nestas condições, em 24 de Novembro foi mandado seguir para a zona do Cabo Bojador o NRP «Schultz Xavier» que providenciou sobre o apoio ao trânsito final entre aquela área e a costa do Algarve, missão para a qual estava particularmente habilitado, dados os meios de que dispunha.

6.º - Para além do já noticiado afundamento, por abaloamento, das traineiras «Maria Teresa» e «Mercedes», a sul da Costa do Marfim, há a lamentar o posterior afundamento, a leste das Canárias, da traineira «Rosa Maria», que se destinava ao Funchal.

Os tripulantes desta traineira, que navegava fora do grupo das restantes, foram na ocasião, todos salvos por um navio coreano.

7.º - É de referir que, na fase de localização, das embarcações regressadas de Angola, e em estreita ligação com o Estado Maior da Armada, participaram vários arrastões das empresas de pescas nacionais com actividades na zona do Cabo Branco.

8.º - Igualmente valiosa foi a colaboração do navio-apoio «Gil Eanes», que efectuou operações de reboque em condições difíceis e prestou importante assistência humanitária.

9.º - Dá-se conta, assim, de uma actividade desenvolvida no âmbito das missões da Armada, cujo êxito mais uma vez se ficou a dever à solidariedade que caracterizou os seus intervenientes.

Em comunicado anterior, referira também o Estado Maior da Armada:

Através do Centro Naval de Busca e Salvamento de Lisboa teve-se conhecimento de que o navio «Esoo Europort» encontrou, na tarde do dia 9 de Outubro, na posição 41 N e 927 W, a traineira «Amor de Deus», registada em Portimão, com nove pessoas a bordo, em viagem de Benguela para Portugal. Devido ao facto da «Amor de Deus» lutar com falta de combustível e os

## Empregado / a

Para serviço de escritório, em «part-time», precisa-se de empregado, ou empregada, com alguma prática, em Vila Real de Santo António. Dá-se preferência a pessoa desembaraçada, cuidadosa e com acérrimo caligrafia.

Resposta a este jornal, indicando habilitações e tempo disponível, ao n.º 963/75.

**A. Amândio de Oliveira**  
 MÉDICO ESPECIALISTA  
 DOENÇAS DA BOCA E  
 DENTES  
 Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª  
 e 6.ª, às 17 horas, na Avenida  
 S. João de Deus, 46 r/c Esq.º  
 PORTIMÃO - Telef. 2 41 74

## Teatro de fantoches em Alcantarilha

Com um espectáculo em que foram representadas peças da autoria de elementos do próprio grupo, iniciou a sua actividade na Casa do Povo de Alcantarilha o agrupamento de teatro de fantoches denominado Barba Azul.

A corveta «Honório Barreto» estacionada no Funchal já foram transmitidas instruções no sentido de prestar assistência à «Amor de Deus».

Também devido ao facto de ser desconhecida a posição da traineira «Tejo», que se creía estar prestes a chegar ao Algarve, vinda de Angola, foram já accionados os meios locais convenientes atribuídos ao Comando da Defesa Marítima do Porto de Faro no sentido de à referida traineira ser prestada eventual assistência necessária.

Entre as primeiras embarcações chegadas a portos algarvios, provenientes de Angola, figuram as traineiras «Flor da Ilha», «Mafu», «Marlene» e «Cristo Deus», que haviam entrado em Quarteira, e «José Paulo Jorge Barafustas», que aportou em Olhão, onde também conseguiu chegar a «Mártir S. Sebastião».

## Curso de motoristas marítimos em Olhão

O Sindicato dos Motoristas Marítimos e Fluviais do Distrito, vai promover na sua sede, em Olhão, um curso para ajudantes de motorista marítimo e de aperfeiçoamento profissional, que pode ser frequentado por indivíduos maiores de 18 anos e que tenham como habilitação literária mínima a 4.ª classe. Os cursos iniciam-se em 5 do próximo mês e as inscrições devem ser feitas até ao dia 4 na sede do Sindicato.

## ESTORES

Fazem-se e reparam-se estores em madeira, metálicos e plásticos.

Trata: Gavino Simões  
 - Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. - Telef. 366 - Vila Real de Santo António.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

## MÁRIO SANTOS

MÉDICO ESPECIALISTA

DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA  
 FRANCISCO GENTIL

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas: Outubro, 25; Novembro, 8 - 29; Dezembro, 13 - 27, marcações pelo telefone 42378 - Monte Gordo.

Consultório: Rua 10 - Monte Gordo, junto aos apartamentos Monte Sol.

# Utilidade às quatro rodas!



## Renault 4

**Tome descontraidamente, o seu lugar de condutor:** Confortável, não é verdade?

- O desenho dos assentos foi estudado por fisiologistas.

**Faça a ligação e arranque:** Que tal? Maleável, com genica, tal como você gosta - Motor de 852 cm, velocidade: 110 Km/h.

**Siga para a estrada:** Vá reparando nas qualidades de estradista do Renault 4.

Que nervo! E que segurança? - Tracção à frente. Travões com repartidor de pressão.

**Entre em terrenos difíceis:**

O Renault 4 ri-se dos maus caminhos - Suspensão por barras de torsão, de grande elasticidade e resistência.

**Abra a 5.ª porta:**

Repare na quantidade de volumes que pode transportar!... 296 dm<sup>3</sup> a 1185 dm<sup>3</sup>, por rebatimento do banco traseiro.

Ao fim de uns milhares de quilómetros faça contas: Sem lubrificação. Mudança de óleo cada 5.000 Km. Pouco consumo. Uma verdadeira economia.



Livre-se de preocupações com o automóvel.

## UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

FARO



RENAULT

## ARMINDO HENRIQUES ESTÊVÃO GUITA

Deseja Boas Festas aos seus estimados clientes.

Motores, Bombas, Motobombas, Electrobombas, Electrogéneos, Máquinas Agrícolas e Industriais

Rua Gen. Teófilo da Trindade, 42

Telef. 2 27 21 e 2 28 51

FARO

## Alguns aspectos da Reforma Agrária

(Conclusão da 1.ª página)

lizar fortuna fácil, os ludibriam nas várias transacções que efectuam. E ainda por cima, alguns organismos praticam preços diferentes para os mesmos produtos, como este ano é o caso dos adubos, que o Grémio de Silves vende por preço inferior ao de Albufeira.

O que fazer, então, para debelar tais anormalidades? Devem os interessados exigir que, sob orientação superior, se abram postos de venda e compra de produtos em todas as localidades que os justifiquem? Assim, verificar-se-ia um mínimo de erros e não como actualmente se está a praticar. Alguns, dispondo apenas de um animal e outros sem qualquer trans-

porte, não têm possibilidade de colocar os produtos a 40 quilómetros de distância, como é o caso de Paderno, que teve de colocar os produtos em Lagos e no que respeita a farinhas e outros alimentos, bem como utensílios, tem de os adquirir no Grémio de Albufeira quando, em tempo anterior, teve posto de venda na própria sede da freguesia.

O ordenamento e emparcelamento de terrenos, para melhor exploração, será também um difícil problema a enfrentar, porque há sempre grandes divergências devido à valorização que os proprietários lhes atribuem. Mas essas divergências terão de ser vencidas, pois a grande maioria dos que hoje trabalham as terras estão com mais de cinquenta anos e não serão os filhos desses agricultores (que na maioria as abandonaram, colocando-se noutros sectores) que as vão mandar cultivar nos mesmos moldes.

Pensamos que quem vai tomando as terras, por incapacidade ou morte dos progenitores, ou ainda com o seu apoio, terá de meter mãos à obra, criando cooperativas de produção para as poderem manter cultivadas e ainda com alguns resultados. De contrário, só o abandono as espera, como se está já a verificar em larga escala, pois não serão os que sempre têm tido uma vida que julgam independente, que irão meter-se em contas e assuntos que desconhecem e de que alguns outros têm colhido tão amargas provas.

Forçar o agricultor em campos que não conhece será, quanto a nós, um erro crasso. Terão pois a palavra e a acção os novos agricultores, que, sem possibilidades de adaptação a outra nova etapa da vida, poderão criar uma agricultura socialista e rentável baseada na entreajudada dos vários interessados no desbloqueamento da vida nacional e acabando, também, com a vasta gama de parasitas que, vivendo da terra, desde a sementeira à colheita nada mais fazem do que encarecer os produtos e dificultar a vida, tanto ao agricultor como ao consumidor.

A nosso ver, o agricultor só terá uma vida equiparada à de todos os outros sectores de trabalho, quando, como eles, estiver organizado e puder colocar directamente o que produz no consumidor, pois só ele deve colher o resultado do seu labor e cansaças e usufruir das regalias que dele possam advir.

Dezembro, 1975

Francisco Teodósio Neves

## Vende-se ou arrenda-se

Hotel Caique em Olhão, com 40 quartos todos com banho privativo.  
 Telefone 72167.

### SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH - CAV - SIMMS  
 MÁQUINAS ELECTRÓNICAS  
 PESSOAL ESPECIALIZADO  
 EXECUÇÃO RÁPIDA  
 Ao seu dispor nas  
 OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
 ZONA DO DIQUE  
 Tel. 23121/2 - PORTIMÃO

## Vende-se

Andar novo, 3 assoalhadas, isento sisa até fim do ano e 2 armazéns novos, um já alugado.

Trata: José S. Pereira - telef. 24499 - Estrada da Penha, 180-1.º - FARO.



# Arvores

de fruto, jardim, avenidas e parques, rigorosamente inspeccionadas e seleccionadas.

Visite-nos e peça catálogo.

VIVEIROS DE CASTROMIL — Cete Telef. 945006 (HÁ QUASE MEIO SÉCULO) (PORTO)

## O problema dos jornais em S. Brás de Alportel

(Conclusão da 1.ª página)

É certo, também, que existem duas colectividades onde se lê jornais e talvez por isso a sua venda seja diminuta, mas se os houvesse para venda, pensamos que muito mais preferível seria ler o jornal em casa do que nas salas de leitura dessas colectividades, às vezes transformadas, tais salas, em «praças» piores que a do peixe, onde se discute política por qualquer preço menosprezando o direito de cada um ao sossego e não se escolhendo outro lugar. Por isso, não é já frequente ver ali as pessoas a ler, preferindo elas, antes, comprar um jornal e levá-lo para casa. É certo, também, que existe por cá uma papelaria, mas ainda por desgraça nossa, quando o único diário que vende chega, já está fechada, ficando o mesmo para vender no outro dia. Realmente, é muito azar junto para quem gosta de ler o seu jornal, a fim de saber o que

se passa no País e no estrangeiro. Vai sendo tempo, enfim, de alguém pensar em abrir um quiosque no largo principal, ou outro estabelecimento do género, o que não se afigura má ideia, para pôr termo ao problema dos jornais.

Isto porque nos dias de hoje todos gostamos de saber as notícias e quem não lê, chapéu, como dizia o reclamante da televisão.

Joaquim Manuel Dias

## ENSINO NO ALGARVE

### PRIMÁRIO

Até ao próximo dia 31 está aberto concurso documental para provimento dos seguintes lugares vagos em escolas:

Tremelgo, Soudes e Vaqueiros, Alcoutim; 3.º lugar de Conceição, 1.º lugar de Patacão, Gorjões e Ilha do Ancão, Faro; 2.º lugar de Mexilhoeira, Lagoa; João Andrés, Torre, Corte João Marques, Reveses, 1.º lugar de Vermelhos e 3.º lugar de Areiro (Loulé) (para funcionar em Alfarrobeira) e Boliqueime, Loulé; Carvalho de Baixo, Corte da Pomba, Chã da Casinha e Nave, Abitueira, Marmelete, Romeiras, 1.º lugar de Alcaria do Peso, Boucinhas, Perna da Negra e Taipas, Monchique; 7.º lugar da escola n.º 1 da sede do concelho de Olhão; Machados, S. Brás de Alportel; Semedelro, Vale Longo, Carrapateira, Monte Velho, Queimados, Malhão, Poço Barreto, Nora e Azilheira, Silves; Portela, Relvais, 4.º lugar de Conceição de Tavira, Malhada do Judeu e Bernardinheira, Tavira; e 2.º lugar da escola n.º 1 de Monte Gordo, Vila Real de Santo António.

### O JORNAL DO ALGARVE

Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza

## TAVIRA - BAZAR TÂNGER Teodoro dos R. V. Baracho

Deseja um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero a todos os amigos e clientes

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

O programa, avaliado em oito biliões de dólares, tem o apoio de outros países árabes e prevê a construção de aviões a jacto e de outros equipamentos militares pesados.

O Egipto torna-se assim uma importante potência militar no Médio-Oriente. Equipado até aqui, exclusivamente, por material soviético, parece verificar-se agora uma viragem em direcção ao Ocidente, o que se verifica depois da expulsão, em 1972, dos conselheiros militares soviéticos do Cairo.

Sadat tem grandes ambições. Consta ter pedido ao Presidente francês cooperação no domínio nuclear e parece estar muito disposto a pedir também valioso auxílio aos americanos, o que certamente não lhe será recusado.

No final da sua visita ao Cairo, Giscard d'Estaing referiu-se ao plano de Sadat a favor da paz e do desenvolvimento, acentuando que não visitará, por enquanto, Israel. Referindo-se ao conflito do Médio-Oriente e à questão palestina, mostrou-se confiante na existência de um movimento geral no sentido da paz.

Decerto quem não verá com bons olhos todo este aparato bélico será Israel mas a verdade é que esta é a resposta evidente que se impunha aos árabes perante os seus bem apetrechados vizinhos. As armas modernas são neste momento também uma necessidade defensiva para qualquer país situado como o Egipto numa zona nevrálgica e apetecida. Resta saber quanto custa a um país tomar certos compromissos, o que terá de ceder em troca, o que terá de perder para ganhar. Conseguir os seus objectivos e conservar-se independente será a próxima batalha a travar pelo Egipto. Uma batalha no campo diplomático e político, onde serão jogados muitos compromissos, mas que deve interessar seguir com atenção porque pode ser reveladora para muitos países em condições idênticas.

Mateus Boaventura

## DOENÇAS DOS OLHOS

J. C. Vazão Trindade Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-1.ª - A — Telef. 22941

Portimão

Consultas com marcação às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras.

m i d

## MAREFA - INTERFORMA

The new form of decoration  
uma nova forma de decorar  
O SEU APARTAMENTO

— O BOM GOSTO AO SEU ALCANCE —

CANDEEIROS \* MAPLES \* TECIDOS \* ALCATIFAS \* PAPÉIS  
CORTINAS \* REVESTIMENTOS \* MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 21-B-25-18-A FARO Telef. 24038/9

## Vítimas de acidentes de viação

No Patacão (E. N. 125), na segunda-feira, colidiram violentamente um automóvel conduzido pelo sr. Mário Prata Correia, de 35 anos, natural e residente no Paragil (Loulé) e um camião de que era condutor o sr. António Joaquim Galhardo da Silva Costa, residente em Sobral de Monte Agraço.

Devido à violência do embate, o camião sofreu estragos e o automóvel ficou parcialmente destruído. O seu condutor foi levado ao hospital de Faro, onde chegou já morto.

## Até na morte foi tirano!

(Conclusão da 1.ª página)

morte deixou de provar a sua tirania. Morreu como quis e quando quis. Negou aos seus inúmeros inimigos, às milhares vítimas da sua perseguição e tirânica repressão, as justas e necessárias armas do prazer da sua morte. Se tivesse sido de repente... Se tivesse sido quando a mesma foi anunciada, em princípios de Outubro...

Estamos a lembrar-nos dessa primeira notícia da sua morte, quando, em plena assembleia popular do MUTI, na Sala da Sociedade Nacional das Belas Artes, o jornalista Baptista Bastos anunciou que

a velha águia franquista morrera. A sala como que enlouqueceu! Enrouqueceu, de alegria! Vivas e palmas, gritos de entusiasmo, por todo o lado as pessoas se abraçavam. Durante largos minutos reinou nessa enorme sala um entusiasmo doido!

Mas uma hora depois, foi outro jornalista, José Saramago, que esfriou esse ambiente de euforia, informando que não se confirmava a boa nova da morte do ditador fascista.

Era a primeira partida que o velho ditador espanhol fazia aos antifascistas de todos os meridianos, roubando-lhes essa tão necessária e justificada compensação de quarenta anos da sua criminoso actividade contra a Democracia.

Depois, quando, na semana seguinte, em 23 de Outubro, desfúlvamos na grande manifestação unitária levada a efeito por Comissões de Trabalhadores e de Moradores de Lisboa, veio, uma vez mais, a ansiada boa nova da morte do ditador fascista. Iamos em plena Rua do Ouro, em face do elevador de Santa Justa. Hurrás por todo o lado! Gritos de contentamento rebotando de todas as bocas, contagiando aquela enorme mole de gente em manifestação unitária antifascista. Como que se dançou, de alegria. Agora, sim, dizia-se, era verdade. Agora, devia ser verdade.

Mas não foi. Novamente uma pirraça do ditador, contrariando a espontânea alegria popular. Boato sem fundamento? Boato, sim — mas cimentado num estado físico e clínico paredes meias com a morte em que o velho generalíssimo assassino se debatia. E se foi debatendo. Debatendo e aguentando tudo quanto lhe fizeram os trinta especialistas médico-cirúrgicos vindos das mais distantes partes do mundo, num longo mês de espera, durante o qual se foi esbatendo, a pouco e pouco, toda a potencialidade de concentrada alegria para o decisivo momento...

Só quando a expectativa da sua morte tinha habituado toda a gente a uma situação de apatia e de quase indiferença é que a velha águia franquista e fascista resolveu abalar em definitivo...

Até na morte foi tirano!  
Compete, agora, ao povo espanhol desenvolver a sua justa luta organizada, para que nunca mais na Espanha possa haver lugar para ditadores e tiranos, como o que há pouco e tão dificilmente abalou. Os antifascistas de todo o Mundo assim o desejam, também. E tudo farão para ajudar, nesse sentido, os antifascistas espanhóis. Na situação geográfica em que o nosso País se encontra, nunca poderemos alhear-nos do que se passa no outro lado da nossa fronteira. A luta do povo espanhol tem muitas afinidades com a nossa luta e, até em certa medida, pode também dizer-se que se identifica um tanto com ela. É que, na outra parte da nossa fronteira, temos a imensa fronteira do Atlântico!

Novembro, 1975  
António do Rio

# Portugal é a tua terra!

A terra onde nasceste. Onde tens o sossego duma casa à tua espera. Ou um campo para cultivar. Ou possibilidade de negócio. Onde a Caixa Geral de Depósitos zela pelos teus interesses. Dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos é dinheiro a crescer. Com segurança. JUROS ATÉ 9,5 % NOS DEPÓSITOS A PRAZO. A Caixa Geral de Depósitos está, com toda a banca nacionalizada, ao serviço dos trabalhadores.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

### Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lotes 9 e 10 r/c B.  
Telefone 23398 — Portimão  
Consultas a partir das 17 h.

### JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

Cartas à Redacção

Levar pontapés pelo Mundo fora

Sr. director, Estive na Suíça, na Turquia, na Itália, na Suécia, na Suécia e ainda noutros países, mas atrasos de vida como os que nós os portugueses temos, nunca vi. Somos os últimos na Europa, para não dizer no mundo; só o que temos mais que os outros é orgulho e medo. Sei bem que num jornal deve-se escrever coisas mais ou menos «potáveis», mas tudo o que tenho escrito é simplesmente a verdade. Não vale a pena falar de liberdade. Os cegos, que nunca saíram daí, para esses tudo está bem, mas quem está farto de levar pontapés pelo mundo fora, já não pensa assim.

João da Silva Graça

O significado cósmico do Natal

(Conclusão da 1.ª página)

alegria que o Sol empreenda a sua viagem em direcção ao Norte. Ele é saudado com o nome de «salvador», porque vem para salvar o mundo e trazer o «pão da vida», amadurecer o trigo e a vinha. É assim que «ele dá a sua vida», no momento em que cruza o Equador (fazendo uma cruz com ele) no equinócio da Primavera, para depois, subir ao céu boreal. Ao meio da noite, o signo zodiacal da Virgem levanta-se no horizonte oriental.

Em termos astrológicos designa-se esse signo como «o levante». É desta forma e sem nenhum intermediário, que o Sol nasce da «Virgem imaculada». É no solstício de Verão, em Junho, que a terra está mais afastada do Sol e os raios solares batem o nosso globo perpendicularmente ao seu eixo, do que resulta uma actividade física considerável. No entanto, as radiações espirituais solares, caindo, obliquamente sobre esta parte da terra, ficam enfraquecidas. No solstício do Inverno, ao contrário, a Terra está mais próxima do Sol, os raios espirituais solares caem em ângulo recto sobre o nosso globo. Assim, as radiações espirituais têm a prioridade sobre as que se exercem sobre a vida física, enfraquecidas essas pela obliquidade dos raios solares.

Deste princípio, é necessário concluir que as actividades físicas estão no seu ponto mais baixo, enquanto as forças espirituais atingem o seu máximo grau na noite de 24 para 25 de Dezembro, «a noite mais santa do ano».

Évora, 15 de Dezembro de 1975

M. V. P.

A. Lopes Teixeira

MÉDICO ESPECIALISTA PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS RETOMOU A CLÍNICA

Consultório: R. Vasco da Gama, 54-1.º Esq. Telef. 24241 — FARO Consultas com hora marcada

Gabinete do Planeamento da Região do Algarve

Anúncio

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«ABASTECIMENTO DE ÁGUA A MONTE RAPOSO E VALE DA MARGEM»

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DO PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade em Faro, às 15 horas do dia 20 de Janeiro de 1976.

As propostas serão recebidas por correio normal ou expresso até à hora fixada para abertura do concurso.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete do Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Silves, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solicitando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação . . . . . 1573 248\$00

Faro, 11 de Dezembro de 1975

O Director,

Rui M. Paula, Arqt.º

RÉVEILLON

CEANDO NA NOITE DE

S. SILVESTRE

NO

HOTEL ALCAZAR

★★★★

MONTE GORDO

OUVE

ADA DE CASTRO

E DANCA COM O

CONJUNTO SISTEMA

RESERVA DE MESAS PELO

Telefone MONTE GORDO 42184 ou 42241

QUADRAS AO NATAL

Mais um Natal, afinal, um elo de ligação; nesta data, sem igual, haverá paz, amor e pão?

Dia de extrema bondade, de carinho e muito amor, de ternura e caridade, onde tudo é luz e cor.

Não te esqueças Deus menino, faz todo o lar bem feliz e traça melhor destino ao nosso «novo» País.

Faz com que nós, portugueses, na presente caminhada não tenhamos mais reveses e sim vida melhorada.

Luís Gerardo Viegas Valdemar Ramos

CONSERVAS DE PEIXE

«TEJO»

(Símbolo de ALTA QUALIDADE)

FABRICANTES:

Abel Figueiredo Luiz, Suc., Pesca e Conservas, S. A. R. L.

LAGOS

ÁS EXMAS. CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA

medicamentos CONFAR

COMO DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DE

\*BRONQUIMAR\*

para tratamento de afecções respiratórias (tosses, bronquites, estados gripais, etc)

VEM INFORMAR QUE O MERCADO ESTÁ ABASTECIDO

CORREIO de LAGOS

ESTÃO EM FALTA OS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA

Que a obra da Misericórdia interessa a gregos e troianos, não restam dúvidas a quantos queiram ver «com olhos de ver». Mas que o desinteresse é manifesto, até pelos irmãos da instituição, demonstram-no os factos.

Convocada a assembleia geral para 30 do mês findo, com vista a serem discutidos assuntos de interesse, apreciação do relatório e contas de Julho 74 a Junho de 75, e discussão das medidas a tomar sobre a nacionalização do Hospital na parte referente a transferência de bens da Misericórdia para o Estado, nada foi resolvido em face do diminuto número de presenças. Seria, pois, de esperar que com o nosso alerta no Jornal do Algarve, a reunião marcada para 7 do corrente fosse mais concorrida. Mas o número de presenças pouco ou nada aumentou, ficando pois no desconhecimento da quase totalidade dos irmãos, a obra conseguida pela actual mesa administrativa que, apesar de demissionária, tem aguentado o «temporal» que representa a intromissão de políticos de ocasião nas atribuições dos que, escolhidos legalmente para administrar, devem ser respeitados sempre que se esforcem por cumprir.

A exposição que foi lida, merecia ser transcrita, bem como o relatório e contas pelo muito que contém de positivo, e justiça feita a pessoal médico, componentes das equipas de enfermagem e pessoal auxiliar e administrativo, mas para não magarmos os nossos leitores, e porque exemplares foram distribuídos a quem assistiu, limitar-nos-emos a referir que tudo mereceu aprovação unânime, ficando assente que os bens da Misericórdia continuam na posse desta, com vista a outro ramo de assistência, além do hospitalar, assunto que merecerá o estudo da actual mesa e, uma vez ultimado, é natural que venha a ser tornado público para conhecimento não só dos irmãos actuals como dos que venham a inscrever-se.

ABRIU O III SALÃO DE ARTES DE LAGOS

Com assistência digna de registo, foi inaugurado na segunda-feira o III Salão de Artes de Lagos, que estará aberto ao público no Museu Regional de Lagos, até ao próximo dia 21; em Bensafirim (Junta de Freguesia), de 4 a 7 de Janeiro; Barão de S. João (Sociedade), de 11 a 14; Luz (Escola Primária), de 18 a 21; Odiáxere (Comissão de Moradores), de 25 a 28 de Janeiro.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Obra válida, pelo que nos foi dado constatar, é de esperar seja apreciada pelos que vivem no nosso concelho e limítrofes e até pelos que até nós venham passar férias na quadra natalícia que, escurecida pelo desentendimento que grassa entre os partidos políticos, pode desanuviar-se perante os quadros que a Natureza oferece e as gravuras que a inspiração dos homens consegue realizar.

AS CRIANÇAS DE ODIÁXERE TIVERAM UMA SESSÃO CULTURAL E RECREATIVA

A Juventude Socialista, cumprindo o que prometeu, realizou no passado sábado, na Casa da Cultura, em Lagos, uma exposição dos trabalhos de pintura das crianças que tomaram parte na sessão cultural e recreativa do dia 7, e no dia 14 na Escola Primária de Odiáxere, a sessão idêntica a esta assistimos com mais de 50 crianças.

No rosto daqueles que serão os homens e mulheres de amanhã, lia-se contentamento, compartilhado pelas jovens que explicavam as histórias que através da projecção de diapositivos se iam desenrolando, e que, apesar de irreais, prendem de facto, sem prejudicar a formação de quem quer que seja.

Amanhã, os jovens organizadores destas sessões estarão presentes em Vila do Bispo, contando ir mais além. Repararam, como nós, que os adultos não se interessassem pela exposição do dia 13, visto que 89 trabalhos expostos equivalem a mais de 90 crianças a actuar, e os pais presentes não atingiram a dezena.

Haverá, pois, que persistir, pois lá diz o ditado que «água mole em pedra dura tanto dá até que fura».

Hoje, na Associação de Moradores de Odiáxere serão expostos os trabalhos que as crianças executaram no dia 14.

TEREMOS IMPRENSA QUE NOS PRESTIGIE SEM PREJUÍZO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

Os meios de comunicação que deturpem a verdade, são como ferrete venenoso que conspurca as consciências, lançando terror e miséria que pode destruir a humanidade.

Que nos seja pois dado ver jornais que não desprestigiem a Imprensa, que, uma vez orientada nos bons princípios e conduzida por pessoas isentas pode contribuir grandemente para a construção do Portugal livre e independente que todos desejamos.

VAMOS CONSOLIDAR A FILARMÓNICA?

A Filarmónica 1.º de Maio, sendo a actividade cultural mais antiga com que Lagos conta e tendo formado músicos que honraram algumas bandas militares, está carecida de muito para poder prosseguir na sua obra. A sede social não oferece condições de qualquer espécie, e a banda está sem regente há mais de um ano. Se não fora a caridade do filarmónico sr. João Flosa, já teria succumbido, visto ser aquele que ainda, bem ou mal, vai aguentando o balanço dos poucos componentes que tocam.

A actual direcção que, a princípio, angariou razoável número de sócios, tem descurado a cobrança, e os resultados, quanto a quotas, só poderão ser positivos se os sócios, por amor à causa da Filarmónica, não hesitarem no pagamento das quotas em atraso.

O presidente da direcção, sr. A. M. Cristiano Cerol, visa obra digna, tendo projectos que, uma vez concretizados proporcionariam a Lagos o melhor centro cultural do Algarve. Já foi constituída uma comissão para estudar a forma prática de obter instalações que satisficam o projectado, e alguns fundos foram conseguidos através de festas no Verão findo.

Criadas também comissões para as diversas actividades que Cristiano Cerol visa e marcada para breve a assembleia geral que elegerá os corpos gerentes para o exercício de 1976, receamos pelo seu êxito sem que se verifique actualização de quotas, o que, de certo modo, implica com o número de sócios que possam contar para a consolidação da Filarmónica, que muitos lacobrigenses dizem desejar próspera. Oxalá a actual direcção, ainda que penitencando-se perante os que não têm culpa de administração pouco cuidada, possa vir a empenhar-se a bem de obra que contribua para a valorização de Lagos.

Porque não temos dúvidas sobre recusa na aceitação dos cargos da direcção a eleger, desde que a actual deixe de pôr os pratos em limpo, como é hábito dizer, o nosso alerta fica, pois, lá diz o ditado, que «mais vale prevenir que remediar».

Joaquim de Sousa Piscarreta

# TOYOTA

“fala”  
outra linguagem



S. 30

com TOYOTA  
você poupa mais aos 100

Salvador Custano (ALGARVE), S.A.R.L.

FARO

PORTIMÃO

LAGOS

## Protecção da Natureza, uma campanha em marcha efectiva no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

protecção da natureza. Trabalha-se ainda na criação dos centros juvenis, como forma de interessar a juventude por actividade de tão marcado interesse colectivo.

Sob o tema «Socialismo e Protecção da Natureza» foi distribuído um estudo de Fausto H. Nascimento e que é do seguinte teor:

«A natureza é a origem dos valores utilizáveis (que são os que verdadeiramente integram a riqueza material), não o é mais, nem menos que o trabalho; afinal este não é mais que uma manifestação de força natural, a força de trabalho do homem.» — Karl Marx (1875)

Em Portugal, no Algarve, em 1975 (um século depois).

Quem não sente que os valores naturais são um bem, um património da sociedade, que ninguém poderá utilizar em benefício exclusivo?

Quem não viu já as linhas de água, os ribeiros, os rios poluídos no fito do lucro fácil por alguém a quem estes problemas não interessam?

Qual o agricultor que não sentiu dificuldade em obter água do seu poço, onde sempre a teve, porque alguém, na ansia de mais ter, aprofundou outros, já existentes e extraiu em benefício próprio o que é de todos?

Quantas matas e hortas que podiam dar bem-estar e alimentação a todos nós, não foram ocupadas por loteamentos para férias (muitos dos quais não chegaram a ser iniciados), levando a que a mata

fosse derrubada ou criminosamente queimada para dar origem a solos «urbanizáveis»?

O homem faz parte da natureza e a natureza é de todos. O ser humano, quando tal esquece, auto-condenou-se ao suicídio.

Por isto ser reconhecido como verdade e para lutar-se contra os crimes e abusos referidos, constituiu-se no Algarve um núcleo regional da Liga para a Protecção da Natureza.

Semanalmente, procurar-se-á levantar neste jornal, alguns dos problemas por que lutamos.

A espera ficamos de quem os sentir como nós.

### Cine Clube de Faro

Com o filme africano «Sambizanga», realizou o Cine Clube de Faro mais uma sessão ordinária. A próxima efectua-se em 29 deste mês, com a película «O leão das sete cabeças».

### ANDARES — VENDEM-SE

ZONA DO FAROL  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Prontos a habitar. Facilita-se pagamento. Informa telefone 493 — Vila Real de Santo António.

## À INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE Vende-se em Olhão

RUA MANUEL MARTINS GARROCHO, 1 - 3

Um conjunto de armazéns com logradouro com três frentes e área total de 5 275 m<sup>2</sup> sendo cerca de 3 200 cobertos e nele instalados um poço com água potável, duas geradoras de vapor timbres 6 e 10 kgs., dois cofres esterilizadores duplos, duas cravadeiras Sudriés B. C. 12, duas câmaras frigoríficas desguarnecidas de aparelhagem, dezasseis mesas de descabeço em pedra, quarenta bancadas de enlatamento com tampas de pedra e seis aparadores em mármore.

Ver e tratar no próprio local com: J. C. CRUZ — Telef. 72314.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA DE DESCENDENTES, ESTUDANTES DO ENSINO FACULTATIVO E INCAPACITADOS

Avisam-se os beneficiários da Previdência com descendentes ou equiparados em idade e situação de conferir direito ao abono de família que devem apresentar nas instituições de previdência até 31 de Dezembro de 1975 certificados de matrícula e de frequência em estabelecimentos de ensino bem como a prova de incapacidade relativa aos descendentes que sofram de diminuição física ou mental.

SITUAÇÕES GERAIS	SITUAÇÕES ESPECIAIS DE DIMINUIÇÃO FÍSICA OU ATRASO MENTAL	SITUAÇÕES DE EXCEÇÃO
Descendentes ou equiparados que frequentem o ensino secundário, médio ou superior	A frequentar ensino primário elementar ou aprendizagem de profissão mesmo que não frequentem escolas de reeducação	Descendentes maiores de 14 matriculados no ensino primário que tenham residido no estrangeiro no ano lectivo anterior sem possibilidade de estudar língua portuguesa
Abono dos 14 aos 18, dos 18 aos 21 e dos 21 aos 24 anos de idade, respectivamente	Abono até aos 16 anos	Abono sem limite de idade
Certificado de matrícula e de frequência no ano lectivo anterior	Certificado de matrícula	Abono até aos 16 anos de idade
	Atestado médico da previdência comprovativo da diminuição	Atestado médico passado pelo posto clínico da previdência
	Atestado médico da previdência comprovativo da diminuição	Declaração do beneficiário
	Abono sem limite de idade	Declaração do beneficiário
	Abono até aos 16 anos de idade	Declaração do beneficiário
	Mantém o abono os estudantes que completaram o 3.º ciclo liceal ou equiparado no ano lectivo 74/75 e não puderam ingressar no ensino superior, embora se encontrem nas demais condições de conferir o direito.	Declaração do beneficiário

## Manuel Pelicano & Irmãos, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 15 de Outubro de 1975, lavrada neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, exarada de folhas 77 a folhas 79 v.º, no livro de notas A-54, Manuel Pelicano Lopes, Maria Catarina Pelicano Lopes, António Jacinto Pelicano Lopes e Francisco Rosa Pelicano Lopes, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Manuel Pelicano & Irmãos,

### Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista  
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

Limitada», tem a sua sede em Portimão, na Rua Dr. Bastos, números 1, 2 e 3 de polícia e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

### SEGUNDO

O objecto da sociedade é a exploração da indústria hoteleira, restaurante, snack-bar, cervejaria e qualquer outro ramo de indústria ou comércio, decidido por assembleia geral e que a lei permita.

### TERCEIRO

O capital social é de 50 000\$00, totalmente subscrito e realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social e corresponde à soma das quotas dos sócios, do seguinte modo: uma, de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Pelicano Lopes, e três de dez mil escudos, pertencente uma a cada um dos restantes sócios.

### QUARTO

Os sócios poderão fazer prestações suplementares à sociedade, sempre que a assembleia geral o decida e nos

termos e condições por ela estabelecidos.

### QUINTO

São livres as cessões de quotas entre os sócios. No caso de cessão de quotas a estranhos, observar-se-ão as seguintes condições:

a) — O sócio que pretender ceder a sua quota, notificará, por escrito, em carta registada, a sociedade e os outros sócios, da sua resolução, identificando o cessionário, bem como o preço ajustado, o modo como ele será satisfeito e todas as demais condições.

b) — Nos quinze dias subsequentes à notificação, a sociedade deliberará se deseja ou não optar na aquisição da quota, pelo preço e condições indicadas, na notificação.

c) — Caso não interesse à sociedade optar, nos termos do artigo anterior, será o direito de opção devolvido aos sócios.

d) — Caso a sociedade ou algum ou alguns dos sócios pretenda exercer o direito de opção, previsto nas alíneas anteriores, notificará o sócio cedente por meio de carta registada, para no prazo de dez dias, outorgar na respectiva escritura de cessão de quota, indicando o dia, hora e Cartório Notarial, em que a mesma deverá ser celebrada.

### SEXTO

A representação da sociedade, em juízo e fora dele, será feita por todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, e dispensados de caução.

Parágrafo primeiro: — os actos e contratos que, pela sua natureza, envolvam responsabilidade para a sociedade, terão de ser firmados por dois gerentes, sendo obrigatória a assinatura do sócio Manuel Pelicano Lopes.

Parágrafo segundo: — Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer letras, livranças ou quaisquer actos e contratos estranhos à sociedade.

Parágrafo terceiro: — Os actos de mero expediente, poderão ser firmados por um só gerente.

### SÉTIMO

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o legal representante do falecido ou interdito.

### OITAVO

As assembleias gerais da sociedade, serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com pelo menos, oito dias de antecedência.

### NONO

A sociedade dissolve-se nos casos marcados por Lei, ou quando a assembleia geral o decida, sendo para essa decisão necessária uma aquiescência de setenta e cinco por cento de capital social.

### DÉCIMO

Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários os sócios.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Outubro de 1975.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria José Correia Bravo



